

Manual de Biossegurança

Este Manual de Biossegurança reforça as orientações das autoridades sanitárias a nível mundial, nacional, estadual e municipais e orienta para a segurança dos colaboradores, estagiários e voluntários da Apremavi.

A pandemia provocada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2,) afetou o modo de vida de milhões de pessoas ao redor do mundo nos últimos anos. Foi preciso se adaptar à uma nova realidade e incorporar às rotinas procedimentos sanitários e de higiene para a proteção da vida de todos.

Segundo os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), só em Santa Catarina foram confirmados mais de 1,8 milhões de casos de Covid -19, sendo que cerca de 22 mil pessoas foram vítimas fatais da doença.

Não bastasse o cenário de pandemia, desde de 2020 a Diretoria de Vigilância Epidemiológica de Santa Catarina (DIVE) registrou um aumento no número de casos de Febre Amarela no estado, doença que afetou sobretudo os macacos, tendo somente em 2020 matado mais de 50 bugios no Vale do Itajaí.

Como organização ambientalista que tem a missão de “defender, preservar e recuperar o meio ambiente e os valores culturais, buscando a sustentabilidade em todas as dimensões e a melhoria da qualidade de vida na Mata Atlântica e outros biomas”, a Apremavi entende que a conservação das florestas e da biodiversidade e a ciência são poderosos aliados no controle das pandemias e de qualquer doença que ameace o bem-estar humano e da biodiversidade.

Hoje, a vacinação em massa da população constitui a estratégia em curso mais eficaz para conter a emergência de saúde pública e reduzir a mortalidade da população e dos animais, por isso a apresentação do comprovante de vacinação completo para Covid-19 e para Febre Amarela são requisitos necessários para participação no Programa de Estágios Acadêmicos e Serviço Voluntário da Apremavi.



Principais RECOMENDAÇÕES

Abaixo listamos recomendações gerais que devem ser observadas durante o período que o colaborador, estagiário e/ou voluntário estiver na Apremavi:

- Evitar aglomerações e manter distância segura entre as pessoas;
- Não compartilhar objetos de uso pessoal como copos, talheres, telefones, canetas etc.;
- Sempre que possível, reforçar os cuidados com higiene e limpeza e fazer uso de álcool em gel;
- Usar repelente nas atividades de campo.

Em caso de alerta sobre altos índices de transmissão da Covid-19, gripe ou resfriado:

- Ao tossir ou espirrar, cubra a boca com o antebraço ou um lenço de papel e descarte o lenço imediatamente; e, se estiver usando máscara, higienize as mãos e troque a máscara por outra limpa;
- Evite ao máximo tocar no rosto, principalmente boca, nariz e olhos, antes de lavar as mãos;
- Pessoas com febre, tosse e dificuldade em respirar devem comunicar a coordenação da Apremavi ao primeiro sinal de sintoma e procurar atendimento médico imediato. Um teste de Covid-19 negativo é obrigatório para permanência e conclusão do período de estágio/serviço voluntário.

Caso o teste tenha resultado positivo, o colaborador, estagiário e/ou voluntário será convidado a interromper o período de estágio, para prevenir a propagação de vírus e a ocorrência de novas infecções;

- Se você faz parte de algum grupo de risco (página 4), considere adiar sua visita à Apremavi e verifique a possibilidade de um atendimento online.



Coronavírus (SARS-CoV-2)

GRUPOS DE RISCO

Alguns grupos da população têm tendência a desenvolver a forma mais grave da Covid-19 e, portanto, demandam cuidados adicionais.

Apesar do fato de a maior parte da população que contrai o novo coronavírus geralmente apresentar sintomas leves, ou mesmo não apresentar sintomas, um determinado grupo da população pode desenvolver o quadro grave da doença, com dificuldade para respirar e com falta de ar, geralmente necessitando de tratamento hospitalar nesse caso.

Fazem parte desse grupo as pessoas que apresentem as seguintes condições¹:

CONDIÇÃO	DESCRIÇÃO
Mais de 60 anos	Pessoas com mais de 60 anos
Gestantes, puérperas	Gestantes e puérperas
Diabetes mellitus	Qualquer indivíduo com diabetes
Pneumopatias crônicas graves	Pneumopatias crônicas graves: Indivíduos com pneumopatias graves incluindo doença pulmonar obstrutiva crônica, fibrose cística, fibroses pulmonares, pneumoconioses, displasia broncopulmonar e asma grave (uso recorrente de corticoides sistêmicos, internação prévia por crise asmática)
Outras doenças crônicas	Arritmias cardíacas, imunossuprimidos, cirrose hepática, Síndrome de down, obesidade mórbida, doença renal crônica, etc.

¹"PORTARIA No 69, DE 14 DE MAIO DE 2020 – DOU – Imprensa [...]". Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-n-69-de-14-de-maio-de-2020-257197675>. Acesso em: 18 set. 2020.



Febre Amarela

SUGESTÕES

Desde julho de 2018, todo o estado de Santa Catarina é considerado "Área com Recomendação de Vacina da Febre Amarela"³, portanto, a principal sugestão é a vacinação.

Confira algumas informações e recomendações de como você pode ajudar as pessoas e os animais caso observe algum macaco nas dependências da Apremavi.

Uma grande mortalidade de macacos e saguis em alguma região pode ser um sinal de que há surto de Febre Amarela, pois a morte de macacos sempre acontece antes dos surtos em humanos. Por isso, eles são a melhor fonte de informação de que a febre amarela está circulando na região;

Assim, caso você observe algum macaco vivo, morto ou doente, registre no aplicativo SISS-Geo da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz)²;

O uso do SISS-Geo pela sociedade é muito importante, pois permite o monitoramento em tempo real dos animais. Além de pesquisas, quando se tratam de animais mortos ou doentes, a vigilância de saúde de Santa Catarina recebe um alerta por e-mail, assim como o Ministério da Saúde e a Fiocruz, e tem tempo para programar ações e campanhas de proteção da população;

O Estado de Santa Catarina vem monitorando a expansão e o deslocamento do vírus da Febre Amarela em seu território desde 2019 através dos registros georreferenciados das mortes e/ou adoecimentos dos macacos registrados no SISS-Geo⁴.

² Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/noticias-geral/10392-comunicado-santa-catarina-e-area-com-recomendacao-de-vacinacao-para-a-febre-amarela>. Acesso em: 23 jan. 2023.

³ Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) da Fundação Oswaldo Cruz. Disponível em: <https://sisgeo.incc.br/>. Acesso em: 16 jan. 2022

⁴ Nota Informativa da Diretoria de Vigilância Epidemiológica DIVE/SUV/SES/SC. Disponível em: <https://dive.sc.gov.br/phocadownload/notas-tecnicas/notas-tecnicas-2021/NA2121.pdf>. Acesso em: 16 jan. 2022



Trilha da Restauração

RECOMENDAÇÕES

Em ambientes naturais como a Trilha da Restauração, estamos expostos a vetores e animais peçonhentos. Da mesma forma os animais estão expostos à nossa presença e por isso temos que procurar interferir o mínimo possível.

Confira algumas dicas para cuidar da sua saúde e da biodiversidade.

- Não descarte resíduos recicláveis nas trilhas e nem orgânicos como cascas de banana ou sementes;
- Não retire plantas ou animais da natureza;
- Use calça comprida, calçados fechados, como tênis adequado com perneira, ou galochas e repelentes;
- Não coloque as mãos ou rosto próximo de tocas, buracos na terra ou ocos de árvores, pois você pode se expor a formigas, abelhas, escorpiões e lacraias;
- Ande com atenção e tome cuidado por onde pisa para não assustar serpentes;
- Observe os animais de uma distância segura para evitar o estresse do animal e também quaisquer acidentes, e, caso observe algum animal, o menor que seja, não pegue ele na mão e nem interaja com ele;
- Não alimente animais silvestres.



Cuidados em ÁREAS COMUNS

Em caso de alerta sobre altos índices de transmissão da Covid-19, gripe ou resfriado, as seguintes medidas são sugeridas para o Centro Ambiental e demais espaços sob administração da Apremavi:

- Mantenha portas e janelas abertas, arejando o ambiente e favorecendo a troca de ar;
- Não compartilhe objetos como copos, talheres, telefones, canetas, grampeadores, teclados, mouses etc.;
- Nos veículos de uso compartilhado, busque manter pelo menos uma janela aberta;
- Organize o ambiente de trabalho para evitar aglomerações;
- Coloque sua máscara antes mesmo de adentrar em áreas comuns, com as mãos higienizadas;
- Mantenha os ambientes arejados;
- Oriente a equipe e/ou colegas sobre as regras de distanciamento e higienização;
- Reforce os cuidados com higiene e limpeza.



Competências

DA DIRETORIA EXECUTIVA

Medidas que podem ser acionadas em caso de emergência ou crise sanitária.

Cabe à Diretoria Executiva da Apremavi analisar o cenário, propor e aprovar os melhores procedimentos para garantir a saúde física e mental e a biossegurança de todas as pessoas que possuem vínculo ou acessam as dependências da instituição, entre eles:

1. Garantir adequada comunicação visual quanto às medidas de prevenção da Covid-19 por meio da afixação de cartazes e outras estratégias de comunicação oportunas;
2. Todos os colaboradores devem ser orientados a realizar a busca ativa de pessoas com sintomas respiratórios diariamente. Casos suspeitos não poderão permanecer na instituição visita/estágio/ trabalho, podendo ficar temporariamente em espaços de isolamento;
3. Interditar bebedouros e outros equipamentos de uso compartilhado, nos quais pode ocorrer transmissão de doenças;
4. Interromper atividades presenciais não essenciais;
5. Condicionar atividades presenciais nos espaços administrados pela Apremavi ao uso de máscaras e/ou outros EPIs;
6. Observar a situação epidemiológica/critérios que serão adotados para decisão de suspender ou adiar atividades que envolvam aglomerações, tais como, mas não exclusivamente:
 - Programa de Visitas Guiadas à Apremavi;
 - Programa de Estágios Acadêmicos e Serviço Voluntário;
 - Cessão do Espaço da Apremavi para realização de eventos;
 - Participação dos colaboradores da Apremavi em eventos presenciais;
 - Promoção de eventos, comemorações e/ou encontros presenciais.

Comprovação de Vacinação

A Apremavi se resguarda o direito, a partir de critérios estabelecidos pela Diretoria Executiva, de estabelecer a comprovação do quadro vacinal como requisito para firmar vínculos recorrentes, como nos casos de colaboradores, prestadores de serviço, estagiários, voluntários e residentes.



Informações adicionais, fatos relevantes e orientações em caso de crise sanitária:



**Organização
Mundial da Saúde**

www.who.int/pt



**Ministério da
Saúde do Brasil**

www.saude.gov.br/



**Secretaria de Estado da
Saúde de Santa Catarina**

www.saude.sc.gov.br



**Para atualizações deste
guia e orientações adicionais**

www.apremavi.org.br/saude/

Elaboração

Equipe de Comunicação Apremavi
Carolina Schäffer
Tamara Santos de Almeida
Vitor Lauro Zanelatto

Fotos

Gabriela Schäffer, Miriam
Prochnow e Vitor L. Zanelatto.

Contato

comunica@apremavi.org.br

Documento aprovado pela Diretoria Executiva da Apremavi.



